Proletários de todos os países, uni-vos!

# A CLASSE OPERÁRIA

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Nº 139 Agosto/setembro de 1979 ANO XV

## AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DO PAÍS

Enquanto Figueiredo se esmera nas manobras palacianas, tendentes a sustentar o regime reacionario, e boa parte das forças politicas se empenham em pequenas batalhas pela simples conquista de certas concessoes, a situaçao do pais agrava-se seriamente.

A carestia de vida atinge níveis INSUPORTÁVEIS, a inflação continua sua marcha ascendente; sao as piores possiveis as condiçoes de existencia do povo; mais de 17 milhoes de brasileiros ganham apenas o salario minimo, cujo montante mensal na atualidade nao cobre mais do que uma semana dos gastos indispensaveis a subsistencia de um trabalhador; o desemprego aumenta e aumenta a inquietaçao entre os que vivem da venda da sua força de trabalho; no campo a situaçao e ainda mais grave.

As perspectivas econômico-financeiras do governo são negras. Acumulam-se pesados e inadiaveis encargos da divida externa que este ano exigira mais de 10 bilhoes de dolares, cerca de dois terços do valor das exportaçoes. A importaçao de petroleo, ate o fim do ano, chegara a 7 bilhoes de dolares. Ha um deficit previsto na balança comercial de cerca de um bilhao de dolares. Afora os outros itens da conta de serviços que incluem a remessa de lucros para o exterior. Isto significa novas e imensas dificuldades para a naçao. O governo no entanto, persiste na orientaçao antinacional e antipopular. Nao toma nenhuma medida capaz sequer de REMEDIAR a situaçao, segue a mesma e desastrosa trilha de seus antecessores e nao toma qualquer medida porque nao deseja tocar de leve que seja nos interesses rapaces do capital estrangeiro, nem nos lucros elevados dos grupos monopolistas da grande burguesia, associada aquele capital. O que faz, na realidade, e intensificar o arrocho sobre as massas, descarregar o peso da crise sobre o povo desprovido de recursos.

Figueiredo e seus comparsas tratam de institucionalizar um sistema antidemocrático, repudiado pelo povo. Fazem certas mudanças, forçados pela pressao do movimento oposicionista em crescimento; mas, nao abrem mao do conteudo antinacional e ultra reacionario da politica posta em pratica desde o golpe de 1964. Insistem na manutençao das leis arbitrárias, da justiça de exceçao, dos aparelhos de repressao fascistas, das pretensas salvaguardas do Estado. Posando de liberal, o ex-chefe do SNI ensaia uma demagogia barata na va tentativa de enganar as massas, ao mesmo tempo que os generais, responsaveis pela calamitosa situaçao do pais, desmandam-se em ameaças de todo o tipo.

Aos trabalhadores e as grandes massas populares nao resta outro caminho, em defesa de sua propria sobrevivencia, que e de dar suas lutas em prol de seus interesses vitais. As reivindicaçoes economicas tem grande importancia na presente situaçao, mas e no campo politico, principalmente, que se decidem as questoes basicas. A classe operaria esta chamada a unificar suas fileiras e soma-la as demais forças democraticas e progressistas na açao comum para varrer o regime militar em decomposiçao e seus prepostos no governo. Enquanto este regime perdurar, nao havera soluçao alguma para os males que atormentam a naçao. A tendencia e o agravamento desses males.

Somente a luta decidida contra o regime militar de Figueiredo podera criar as condiçoes para modificar o atual estado de coisas. As forças democraticas precisam retomar a ofensiva para isolar os usurpadores do poder e desfazer o conluio dos setores reacionarios, visando confundir a opiniao publica e impor os planos conjugados da reaçao e do imperialismo. Premente e assim, a tarefa do movimento democratico e popular de impulsionar a luta independente pela

conquista da plena liberdade politica, abrindo caminho para que o povo possa decidir os destinos do país, tarefa ligada tambem ao desmascaramento dos conciliadores e adesistas, compromissados com a manutençao do status-quo.

São grandes ja as vitorias conquistadas pelo povo, mas não são ainda decisivas. É preciso ir adiante, enfrentando as questoes concretas colocadas pelo proprio curso dos acontecimentos, mobilizando e esclarecendo as massas, valorizando a sua experiencia, elevando o seu nivel de consciencia politica, afim de derrotar os inimigos da liberdade, do progresso social, da verdadeira independencia da naçao.

As manobras de Figueiredo e Golbery tem as pernas curtas. Não conseguirão iludir as massas submetidas a uma dificil situaçao em agravamento. As greves operarias que se multiplicam e envolvem milhoes de trabalhadores sao disso uma prova. Os protestos e as açoes combativas do povo tendem a crescer. Soara a hora final do regime imposto pelas Forças Armadas !

—— // —— // ——

## AMPLA MOBILIZAÇÃO DE MASSAS

Um fator cuja incidência determinará uma saida favorável às forças populares dentro da situaçao em agravamento e a ampla mobilizaçao e as lutas populares.

Tanto hoje nas condições de aguçamento das divergências do bloco no poder, como amanha com o desdobramento que o impasse politico venha a ter, o eixo da tatica do Partido continuara a ser a mobilizaçao das massas para derrotar o atual regime e conquistar a liberdade política a mais ampla. O Partido pode aproveitar como vem tentando o momento para despertar intensamente a consciência democratica das massas, para elevar seu nivel politico. E isso se faz num processo de esclarecimento sobre a realidade política do país, evitando qualquer ilusão em tendências reformistas, venha de onde vier. O Partido pode aproveitar o momento para fortalecer seus vinculos na classe operaria e em outras camadas oprimidas; deve ampliar suas fileiras. Assim como ja foi lembrado, em nosso esforço para mobilizar amplas massas para açoes combativas, devemos concentrar esforços na vinculaçao com a classe operaria. Isto exige uma orientaçao mais sistematizada no plano orgânico, ideologico e político.

A maior mobilizaçao da classe operaria tanto na luta política como na frente reivindicatoria, sera como todos admitimos um seguro impulsionador do movimento popular, uma condição indispensavel para o êxito de nossa justa tatica.

Ainda não vivemos num período de ações decisivas de massas, contudo não podemos esquecer, nem subestimar o estado de espirito das massas que e de grande descontentamento e de repudio aos militares. Precisamos captar corretamente este estado de espirito. O que se viu nestes ultimos tempos foi uma retomada das manifestações de protesto de varios setores, muitas delas espontaneas ou semi-espontaneas. O movimento estudantil, por exemplo, realizou combativas manifestaçoes, ignorando as proibiçoes, ameaças e campanhas repressivas da ditadura. O Movimento Popular Contra o Custo de Vida abarca contingentes significativos. As greves operarias deste ano se propagam com impetuosa rapidez, surpreendendo ate mesmo a reaçao. O que e isto? E a disposiçao das massas de lutar por seus direitos e de alcançar uma vida melhor com liberdade e progresso. Precisamos levar em conta esta realidade. Naturalmente teremos que examinar bem a situaçao, mas não podemos desconhecer que hoje atuam fatores propicios a eclosão de grandes ações de massas com perspectivas revolucionarias para o país. Dizer isto e chamar a atençao de todo o conjunto partidario para o fator importante nesse processo que e a criatividade na justa aplicaçao da tatica do Partido de conformidade com as exigencias colocadas pelo desenrolar da luta de classes em nosso país.

A mobilização permanente das massas, cada vez com maior sentido político, a iniciativa de vanguarda, a capacidade de falar clara e justamente aquilo que sentem as massas deve constituir preocupaçao constante dos comunis

tas. Já hoje são imensas as forças populares em ação. Amanhã serão milhões, muitos milhões de lutadores nas cidades e no campo, exigindo profundas e radicais transformações na situação do Brasil.

—— // —— // ——

## TRECHOS DA INTERVENÇÃO FINAL NA DISCUSSÃO DO ÚLTIMO PONTO DA ORDEM-DO-DIA DA VII CONFERÊNCIA NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Aqui tivemos um retrato do Partido, de seus lados fortes e de seus lados fracos, de suas virtudes e dos seus defeitos. Conhecendo melhor o Partido que temos, estamos melhor preparados para superar suas deficiências e orientá-lo com mais acerto. Nossa VII Conferência, pode-se afirmar com segurança, não nega os      que falam da vitalidade do movimento revolucionário e comunista de nosso país. Todos nos sentimos contentes por isso.

Nessa intervenção não vou me reportar a todas as opiniões. Quero apenas, à guisa de encerramento, destacar algumas questões. Nossos debates, em grande parte, giraram em torno dos reajustes que precisamos fazer em diferentes setores da atividade partidária. E quando se trata de reajustes, há sempre inicialmente dificuldade de compreendê-los ou aplicá-los num plano mais amplo. Isto é natural. Por que precisamos fazer reajustes? Porque estamos vivendo um período de transição política. Há na situação do país novos fatores a serem considerados. Se é certo de que na essência o regime pouco mudou, não é menos certo que este regime está em crise. O movimento popular entrou numa fase de ascenso e neste ascenso já se faz presente com grande força a classe operária, a classe mais revolucionária da sociedade brasileira. O Brasil vive uma situação de agravamento de todos os seus problemas básicos, de efervescência política e social que pode desaguar num vasto oceano das convulsões populares. Em tal situação, o Partido deve se preparar em todos os terrenos para cumprir bem o seu papel de dirigente do proletariado e do povo. Justamente esta preparação constituiu o motivo central dos nossos debates nestes cinco pontos da ordem-do-dia.

Adotamos no plano político uma série de medidas e orientações destinadas a armar o Partido e o povo para avançar e alcançar novos êxitos. Não por acaso procuramos melhor precisar a nossa tática, demos ênfase à conquista da liberdade política a mais completa possível, destacando, na propaganda, a luta por um regime de democracia popular.

No terreno ideológico, acentuamos a necessidade de combater o revisionismo contemporâneo, nele incluindo o Pensamento de Mao Tsetung que tantos prejuízos causou e vem causando para o movimento revolucionário mundial. Também demos atenção à rica experiência do Araguaia, defendemos o espírito da luta no Araguaia. Examinamos concretamente a necessidade de se elaborar um novo documento sobre os caminhos das ações      políticas no Brasil.

No campo da organização, da agitação e propaganda, da frente de massas, da atividade e funcionamento do Partido, fizemos igualmente modificações a fim de ajustar nossa atividade à nova situação em desenvolvimento. Não podemos ficar limitados à maneira como vínhamos atuando. O Partido precisa crescer. Esta é uma questão fundamental. As formas e métodos até agora empregados justificavam-se numa outra situação. As condições agora são mais favoráveis. Impõe-se procurar novos meios de impulsionar o crescimento do Partido, sem perder a vigilância e considerando a classe operária como setor prioritário. É preciso abrir novos canais de comunicação com as massas. São valiosas as opiniões dos camaradas que mostram as grandes possibilidades para o trabalho de massas. Os comunistas devem atuar, e em geral vêm atuando, em todas as organizações de massas. Mas na situação atual deve ser examinado concretamente, e isto ao lado desse trabalho nas organizações de massas leva a ver condições de abrir canais de comunicação direta do Partido com as massas. É imperioso fazer a mais ampla divulgação da política do Partido, da sua correta orientação. Todas as possibilidades legais devem ser aproveitadas, inclusive para editar e distribuir os materiais do Partido.

De grande importância é o aparecimento público do Partido, a exigência mesma de sua legalização. Não seria correto que o Partido, em particular

no momento em que todas as forças politicas disputam abertamente a conquista das massas, permanecesse encerrado em si mesmo, falando atraves de terceiros. A hegemonia da classe operaria no processo politico exige que o Partido atue junto as massas com a sua propria fisionomia e nao somente atraves de sua politica.

Como vimos, os reajustes efetuados tem em vista preparar o Partido para enfrentar a situaçao que se nos apresenta e melhor aplicar sua linha politica. O rapido desenvolvimento da situaçao pode determinar novos reajustes. Devemos ter suficiente sensibilidade para detectar as possibilidades novas que se abrem e utiliza-las convenientemente, descobrindo os meios e formas de avançar em todos os sentidos.

Gostaria de dizer ainda algumas palavras sobre a tendência ou as tendências estranhas ao proletariado, a combater no momento presente. Penso que devemos combater o sectarismo e manter a mesma vigilancia com as tendencias de direita. O perigo nao vem de um so lado, vem dos dois lados. Ha sectarismo? Sem duvida, e uma velha doença que de vez em quando resurge. Ainda a pouco se manifestou em relaçao com a frente ampla. E preciso combate-lo, pois, o sectarismo e um mal que entrava o desenvolvimento do Partido, a sua ligaçao com as massas, o travalho com os aliados e o isola. Mas, este combate deve ser feito nao de maneira geral, mas em face de suas manifestaçaes concretas, e de um ponto de vista de classe do proletariado. A experiencia mostra que no passado muitas vezes se fez um combate ao sectarismo a partir de posiçoes de direita que levava a negaçao de principios revolucionarios. Creio que a luta e nas duas frentes. As tendencias de direita rondam o Partido, e nao sao poucas as suas manifestaçoes concretas. A propria composiçao social momentanea de nossas fileiras, onde e grande o pêso da pequena-burguesia, favorece o seu surgimento. As vezes esta tendência se encobre atras de um falso combate ao sectarismo e vai ate a luta contra os fundamentos do Partido, contra a sua linha e a sua direçao, contra o carater de classe e revolucionario do Partido. O nosso Partido nao esta imune de um surto revisionista. O revisionismo, como o oportunismo em geral, tem muitas caras. Na China se apresenta como anti-revisionista sovietico e no movimento comunista mundial ha partidos que se dizem Marxistas-Leninistas, mas, sob o pretexto de defesa do Pensamento de Mao, cai em muitas das posiçoes de direita. Nem sempre ser contra os revisionistas sovieticos ou chineses e prova suficiente de que se esta firme na posiçao de classe do proletariado. Em nosso Partido, nestes 17 anos apos sua reorganizaçao, surgiram posiçoes de esquerda e de direita que foram oportunamente combatidas, sem contudo deixar de causar prejuizos. Assim, na intervençao de uns poucos camaradas, despontaram certas atitudes incorretas sobre o Partido. Negativismo na apreciaçao de sua atividade ou tendencias a esconder o Partido que, no embriao, sao tendências liquidacionistas. Nosso Partido e um Partido Proletario, Marxista-Leninista, reorganizado na luta contra o revisionismo e o oportunismo. O balanço de sua atividade, apoiado nos fatos e na experiencia, e positiva. Tudo isso precisa ser valorizado, o que nao nega a necessidade de constante aperfeiçoamento de sua orientaçao, de sua linha de atuaçao, no caminho da revoluçao brasileira. Não devemos esquecer que a luta contra o revisionismo, no plano mundial e em cada pais, e tarefa essencial do momento que vivemos.

Termino. Considero que os camaradas trouxeram valiosas contribuições e demonstraram seriedade e interesse na discussao de todos os problemas. O resultado final da nossa Conferência estimula os comunistas a levar adiante nossa luta emancipadora. Estou cetoc de que o Partido vai dar um salto, e de que esta VII Conferencia sera um marco na vida partidaria. Ela preparou coletivamente, em diferentes aspectos, o Partido para enfrentar com êxito a situaçao que evolui no pais. Se aplicarmos com firmeza suas decisoes, se nos imbuirmos todos do espirito revolucionario que o orientou, alcanaçaremos sem dúvida sucessos ainda maiores. A revoluçao amadurece no Brasil. Nao sabemos quando se dara, mas e para la que estamos seguindo. E o nosso Partido ha de ocupar o seu lugar de dirigente da classe operaria e do nosso povo, abrindo caminho para o socialismo."

——— // ——— // ———

## MENSAGEM DO PARTIDO COMUNISTA DA ALEMANHA M-L A VII CONFERENCIA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Ao Comitê Central do PC do B,

Estamos plenamente convendidos que a VII Conferência do PC do B, com suas resoluçoes no espirito marxista-leninista, dara a luta revolucionaria da classe operaria brasileira, aliada aos camponeses e demais classes trabalhadoras, um novo impulso sob a liderança do PC do B, para derroçada revolucionaria da ditadura dos generais fascistas, para libertaçao do pais do jugo imperialista, para vitoria da liberdade, da democracia e do socialismo.

O PC do B é um partido M-L que tem sido firme impulsionador das lutas da classe trabalhadora e do povo brasileiro. Nestes 15 anos de feroz repressão, a ditadura sanguinaria fascista não conseguiu esmaga-lo. Apesar das numerosas vitimas do fascismo, a luta nao cessou. O PC do B nao se deixou envolver pelas manobras da reaçao brasileira e do imperialismo americano que o sustenta, tendo em vista a substituiçao de um general por outro da mesma laia. A invencivel luta do PC do B apoia-se na sua incondicional lealdade aos ensinamentos vitoriosos do Marxismo-Leninismo, na sua tatica flexivel, objetivando levar as massas a revoluçao.

O PC do B é um respeitável destacamento do movimento M-L mundial. Ao mesmo tempo que combate a burguesia e a reaçao, o imperialismo e o social-imperialismo (especialmente as duas super-potências, os Estados Unidos e a União Sovietica), lutam com firmeza contra o revisionismo contemporaneo e todas as suas variantes; defende com determinaçao a pureza do M-L. Foi o primeiro partido comunista do mundo capitalista a romper com os traidores revisionistas, em fevereiro de 1962. Sempre combateu a teoria contra-revolucionaria dos "3 Mundos", os revisionistas chineses e o pensamento anti-marxista de Mao Tsetung. Com decisao defende a unidade do movimento M-L mundial, a base do M-L e do internacionalismo proletario.

O PC do B e o nosso partido, o PC da Alemanha M-L, matém estreitas relações fraternais. Estao unidos pelos ideais comuns do M-L e pela luta comum em prol da vitoria da causa da revoluçao proletaria, do socialismo e do comunismo. . Nosso partido considera os exitos do seu partido como nossos proprios exitos. Eles contribuem para enfraquecer o imperialismo e o social-imperialismo, inclusive o imperialismo alemao que tem forte influencia no Brasil e esta ligado com a dos generais fascistas. Juntos, os nossos dois partidos, tem combatido o acôrdo atomico germano-brasileiro como uma transação imperialista que escraviza o povo do Brasil, acôrdo que os traidores revisionistas chineses seus discipulos, desmascarando-se, querem nos fazer acreditar ser benefico aos povos na legada luta contra as super-potencias. A presença da delegaçao do PC do B em nosso comicio, por ocasiao do 10º aniversario da fundaçao do partido e da realizaçao do IV Congresso foi importante apoio a luta de nosso partido e uma expressão do espirito internacionalista proletario que caracteriza o PC do B.

O Comitê Central do PC da Alemanha M-L deseja ao PC do B ulteriores sucessos na dificil, mas gloriosa luta pela vitoria da revolução. Confia que as relações fraternais entre nossos dois partidos desenvolvam-se e consolidem-se cada vez mais.

— // — // —

"A luta por um governo popular revolucionario, por um novo regime, não é somente uma necessidade para salvar o pais, como tambem um direito sagrado do povo. Quando o sistema vigente e suas instituiçoes se tornam caducos, constituem obstaculo ao avanço da sociedade e fontes de iniquidades e sofrimentos para milhoes de pessoas, não existe alternativa senão substituir o velho regime por um novo regime. Este tem sido o caminho percorrido vitoriosamente pelos povos em busca da felicidade e do progresso social. Este e o caminho do povo brasileiro."

( Do MANIFESTO-PROGRAMA DO PC do B, aprovado na V Conferência Nacional Extraordinaria - 1962 )

nº 139 ago/set 1979

## CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ORGANIZAÇÕES DE MASSA DOS TRABALHADORES

No momento em que a classe operária reassume cada vez mais as'
suas lutas é necessario ter presente as formas de organização mais combativas
com o estagio do seu desenvolvimento.

Como principio basico, temos que compreender que toda organiza
ção dos trabalhadores deve estar estreitamente vinculada ao esforço de mobili
zaçao da classe. Qualquer proposta organizativa que nao esteja a serviço das
lutas em desenvolvimento ou a serem desenvolvidas, tende inevitavelmente ao
fracasso. Claro que cada momento historico determina as formas possiveis, de-
pendendo do nivel de desenvolvimento do movimento operario, das condiçoes po-
liticas existentes, do modo da dominaçao burguesa. Assim e que as formas de '
organizaçao da classe no duro periodo do fascismo sao diferentes das usadas '
nos periodos de ascenso revolucionario ou nos periodos das chamadas "liberda-
des burguesas". Mesmo as organizaçoes culturais, circulos de lazer que surgem
em determinados momentos so se mantem com prestigio e representatividade na '
medida em que conseguem articular sua atividade com a luta da classe em curso.

Tendo em conta essas consideraçoes ao pensarmos em responder a
necessidade de organizaçao das massas, temos que ter presentes os objetivos '
de luta da classe no momento dado. Hoje, os trabalhadores lutam para derrubar
a politica do arrocho, para melhorar suas condiçoes de trabalho, pela liberda
de sindical, pela conquista da liberdade politica a mais ampla, contra o regi
me dominante. Tendo presente esses objetivos compreende-se que, neste momento,
a organizaçao de massa dos trabalhadores e a sua entidade de classe, ou seja,
os sindicatos. E em torno dos sindicatos que se organizam os operarios para '
desenvolver as lutas por seus objetivos especificos e gerais, objetivos estes
que os unem as demais camadas do povo. Exatamente por esta razao, assume tan-
ta importancia a luta pela liberdade sindical, pelo desatrelamento dos sindi-
catos do contrôle do Estado, pela Central Unica de Trabalhadores. Neste parti
cular, tambem joga papel destacado as oposiçoes sindicais.

Mas a intensificaçao da luta operaria, a sua amplitude decorren
de do crescimento e concentraçao do proletariado industrial em nosso pais im-
poe que conquistemos um outro nivel de organizaçao. Neste sentido, as comis -
soes de empresa ou comites de fabrica assumem grande importancia. Garantem '
maior representatividade nas mobilizaçoes das massas e uma estrutura organiza
tiva mais solida que propicie um acumulo de forças para novos e novos comba -
tes. As comissoes de empresa ou comites de fabrica nao substituem a organiza-
çao sindical, na medida em que mantem nas unidades de trabalho os operarios '
mobilizados e organizados.

As comissoes de emprêsa ou comitês de fábrica não são grupos '
de trabalhadores que se organizam esporadicamente para discutir seus proble -
mas. São comissões representativas dos diversos setores da produçao que bus -
cam fazer continuo trabalho de conscientizaçao, mobilizaçao e organizaçao jun
to aos operarios de cada empresa, procurando, ao mesmo tempo, fortalecer os
vinculos da classe com os sindicatos.

O sindicato e as comissões de empresa ou comitês de fábrica são
hoje o centro da organizaçao das massas operarias. Mas o desenvolvimento dos'
acontecimentos e a medida que se elevar a consciencia de classe do proletaria
do, novas formas de organizaçao, de nivel mais elevado, tendem a surgir. Os '
comunistas devem estar atentos a esta possibilidade. Tais organizaçoes são ne
cessarias para desenvolver mais a luta politica, para discutir e atuar em tor
no dos problemas que dizem respeito a classe e ao povo em geral.

Articulando os diversos niveis de organizaçao na luta cotidia-
na por seus interesses reivindicativos e politicos, a classe operaria passara
a assumir o papel que e seu, na luta de todo o povo, pela derrubada do atual'
regime militar e pela conquista de ampla liberdade politica. Acumulara forças
para prosseguir lutando por um governo que resolva os problemas fundamentais'
do pais, com vistas a luta pela implantaçao do socialismo em nossa Patria.

——— // ——— // //